

ESTADO DA ARTE SOBRE DISSERTAÇÕES E TESES ACERCA DA ARTE NA EJA: (2002 a 2023)

*Maria Soraia Dias Sousa
Gustavo Cunha de Araújo*

Resumo

No contexto histórico da educação de jovens e adultos no Brasil, observa-se um movimento significativo em direção à democratização do acesso ao ensino, buscando eliminar barreiras e proporcionar oportunidades educacionais inclusivas. Nesse panorama, a arte emerge como um componente crucial, pois transcende as fronteiras tradicionais da aprendizagem, oferecendo um meio de expressão e desenvolvimento pessoal. O objetivo da pesquisa foi realizar um *estado da arte* sobre teses e dissertações acerca da arte na EJA no Brasil em Programas de Pós-graduação em Educação (2002 a 2023), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. De abordagem qualitativa e quantitativa, o estudo assumiu caráter exploratório e bibliográfico. A partir das análises feitas nas teses e dissertações encontradas no referido Catálogo, constatamos que há escassez de produção acadêmica sobre arte na EJA, na região Norte, principalmente no estado do Tocantins, o que implica a necessidade de apoiar pesquisas com esse tema, a fim de enriquecer a compreensão e a aplicação de estratégias educacionais voltadas ao campo, nesse contexto.

Palavras-chave: arte; educação de jovens e adultos; educação; região Norte.

STATE OF THE ART ON DISSERTATIONS AND THESES ABOUT ART AT YOUTH AND ADULT EDUCATION: (2002 to 2023)

Abstract

In the historical context of youth and adult education in Brazil, there is a significant movement towards the democratization of access to education, seeking to eliminate barriers and provide inclusive educational opportunities. In this panorama, art emerges as a crucial component, as it transcends the traditional boundaries of learning, offering a means of expression and personal development. The objective of the research was to carry out a state of the art on theses and dissertations about art at Youth and Adult Education in Brazil in Postgraduate Programs in Education (2002 to 2023), in the CAPES Catalog of Theses and Dissertations. Qualitative and quantitative approach, the study assumed an exploratory and bibliographical nature. From the analyzes carried out on the theses and dissertations found, we found that there is a lack of academic production on Art in Youth and Adult Education in the CAPES Catalog of Theses and Dissertations, in the North Region, especially in the state of Tocantins, which implies the need to support research on this topic, in order to enrich the understanding and application of educational strategies focused on art in this context.

Keywords: art; youth and adult education; education; North region.

ESTADO DEL ARTE SOBRE DISERTACIONES Y TESIS SOBRE EL ARTE EN LA EDUCACIÓN DE PERSONAS JÓVENES Y ADULTAS: (2002 a 2023)

Resumen

En el contexto histórico de la educación de personas jóvenes y adultas (EPJA) en Brasil, existe un movimiento significativo hacia la democratización del acceso a la educación, buscando eliminar barreras y brindar oportunidades educativas inclusivas. En este panorama, el arte emerge como un componente crucial, ya que trasciende las fronteras tradicionales del aprendizaje, ofreciendo un medio de expresión y desarrollo personal. El objetivo de la investigación fue realizar un estado del arte sobre tesis y disertaciones sobre arte en educación de personas jóvenes y adultas en Brasil en Programas de Posgrado en Educación (2002 a 2023), en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES. Con un enfoque cualitativo y cuantitativo, el estudio asumió un carácter exploratorio y bibliográfico. Con base en el análisis de las tesis y disertaciones encontradas, constatamos que hay escasez de producción académica sobre arte en la EPJA en el Catálogo CAPES de Tesis y Disertaciones en la región Norte, especialmente en el estado de Tocantins, lo que implica la necesidad de apoyar la investigación con esta temática, con el fin de enriquecer la comprensión y aplicación de estrategias educativas enfocadas al arte en este contexto.

Palabras clave: arte; educación de jóvenes y adultos; educación; región Norte.

INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos (EJA) é um caminho valioso que proporciona a volta de jovens e adultos que não tiveram condições de concluir os estudos no ambiente escolar, por diferentes motivos. A busca por conhecimento não tem idade, e a volta às salas de aula representa uma oportunidade significativa de transformação. Nesse retorno à escola, esses estudantes almejam não apenas adquirir novas habilidades, mas também se inserir de maneira mais efetiva no mercado de trabalho e a buscar por melhores condições de vida. Segundo Ajala (2011, p. 39), “Estes alunos buscam por melhorar suas condições sociais, ingressar em um curso universitário e adquirir conhecimentos que o integre a sociedade”.

Historicamente, a inclusão dos alunos da EJA foi marcada por desafios e barreiras. Muitos enfrentaram preconceitos baseados em estereótipos relacionados à idade e à trajetória educacional interrompida. Superar essas adversidades requer não apenas determinação individual, mas também uma sociedade que reconheça e valorize a aprendizagem ao longo da vida.

Nesse cenário, Camargo (2018) ressalta que a disciplina de arte desempenha um papel vital na formação desses estudantes. A arte desencadeia o processo criativo no ser humano, promovendo o desenvolvimento da criatividade, raciocínio, pensamentos científico e habilidades para lidar com desafios sociais e cotidianos. Além disso, estimula a busca do conhecimento em diversas áreas, contribuindo para processos científicos e históricos, aprimorando a condição pessoal do indivíduo.

Para compreender o panorama atual relacionado ao estado da arte sobre Dissertações e Teses sobre arte na EJA na região Norte em Programas de Pós-graduação em Educação (2002 a 2023), é crucial explorar o que foi produzido de pesquisas nesse campo. O estado da arte pode ser compreendido como um ponto de referência que permite aos pesquisadores situar seus estudos dentro do panorama mais amplo de uma disciplina ou campo de pesquisa. Ele não se

limita apenas a uma revisão bibliográfica, mas também envolve uma análise crítica e sintética das contribuições mais relevantes e recentes no campo em questão (Fonseca, 2002).

Seguindo o pensamento desse mesmo autor, uma abordagem comum ao examinar o *estado da arte* ou o *estado do conhecimento* é realizar uma análise bibliográfica, a qual envolve mapear e discutir a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento. Este processo visa identificar os aspectos e dimensões destacados em diferentes épocas e locais, bem como compreender as condições sob as quais essa produção ocorre. Além disso, essa abordagem é reconhecida por sua metodologia inventariante e descritiva, que analisa o fenômeno à luz de categorias e facetas específicas presentes em cada trabalho e no conjunto da produção acadêmica e científica sobre o tema investigado.

Diante do interesse de conhecer mais sobre a produção acadêmica desenvolvida na região Norte, em específico a arte na educação de jovens e adultos, surgiram algumas questões da pesquisa: Quantas teses e dissertações sobre arte na EJA em PPG's de Educação há na região Norte? Quais os principais objetivos de estudos das teses e dissertações encontradas? Quais os temas mais comuns encontrados sobre nessas produções pesquisadas? A partir dessas indagações, o objetivo geral desta pesquisa foi de realizar um estado da arte sobre teses e dissertações acerca da arte na EJA no Brasil em Programas de Pós-graduação em Educação (2002 a 2023), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Desse levantamento acerca das teses e dissertações nos PPG's que abordam arte na educação de jovens e adultos existentes na região Norte, levantou-se a hipótese de que há poucas dissertações e teses sobre arte na EJA indexadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período analisado.

Utiliza-se da pesquisa qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, partindo da perspectiva de que é o mais apropriado para os objetivos desta pesquisa. De início foi realizado um estudo no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A partir da pesquisa quantitativa, realizou-se um levantamento de dados sobre teses e dissertações existentes na região Norte, em específico no estado do Tocantins; já na pesquisa qualitativa procurou-se analisar como a arte e a EJA são abordadas nas teses e dissertações encontradas. É essencial assinalar que o levantamento das teses e dissertações ocorreu durante 30 (trinta) dias, ininterruptos, no *site* Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>).

É importante destacar, neste artigo, que quando mencionamos arte na EJA, estamos nos referindo aos conteúdos de artes trabalhados nessa modalidade, e não especificamente acerca da disciplina, o que não exclui a importância desses conteúdos serem trabalhados na disciplina de arte na escola. Ademais, seguimos o raciocínio de Canda (2012) ao afirmar que a produção artística na escola, pelo caráter expressivo e criativo, pode ser um meio importante para proporcionar ao estudante jovem e adulto da EJA vivenciar a experiência estética e aprender mais sobre outros fluxos culturais. Nesse sentido, esse educando pode ampliar o seu conhecimento de mundo, importante para o seu processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com o descritor *arte na EJA*, identificaram-se 52 resultados. Destes, 6 correspondem a teses, enquanto 47 são dissertações. Contudo, ao refinar a busca com a expressão *arte na educação de jovens e adultos*, o número de resultados amplia-se para 105, abrangendo diversas áreas de conhecimento. Ao direcionar a pesquisa para o campo específico de educação, a contagem é reduzida para 38.

Ademais, utilizamos como descritores apenas *arte na EJA* e *arte na educação de jovens e adultos* por se adequarem aos objetivos propostos nesta pesquisa, o que de fato, não limita as análises realizadas a partir dessas categorias. Isso é importante, pois, nas análises das produções encontradas, identificamos, dentre outros termos, o cinema na EJA. A esse respeito, o cinema está dentro do campo das artes visuais, portanto, da arte, não sendo necessário ter utilizado esse termo como palavra-chave na busca realizada.

Desse conjunto, ao analisar detalhadamente, 10 trabalhos se destacam. Destes, 5 são repetições de resultados previamente identificados nos 52 iniciais, e 5 são inéditos, sendo composto por 1 tese e 4 dissertações. Em suma, ao somar os 52 resultados com os 105, totalizou em 157. Desse total, apenas 19 trabalhos (17 dissertações e 2 teses) foram considerados, uma vez que estão alinhados com os objetivos desta pesquisa, na interseção arte e EJA. No quadro abaixo, essas pesquisas são apresentadas.

Tabela 1: Dissertações e Teses em PPG's

TESES	DISERTAÇÕES
FERNANDES, Carla Maria Garcia. <i>O que é arte? Conceitos possíveis na Educação de Jovens e Adultos do CMET Paulo Freire</i> . 198f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.	CEZARIO, Andreza Patricio Balbino. <i>Atendimento educacional especializado e Educação de Jovens e Adultos: artes estéticas inclusivas</i> . 154f. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica) – Universidade Estadual paulista, Bauru.
PEREIRA, Vania Olaria. <i>Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular</i> . 350f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília.	ROSALINO, Rosa Virginia. <i>O lugar da arte no contexto da formação da EJA: percepções de professores no Sul catarinense</i> . 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.
	SILVA, Nilzete Araujo. <i>A formação estética e crítica do professor de arte na EJA: implicações na prática pedagógica</i> . 176f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador.
	SILVA, Adriana Santana. <i>Ensino de arte na Educação de Jovens, Adultos e Idosos: um estudo sobre a atuação docente no trabalho com as relações étnico-raciais</i> . 113f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
	FERREIRA, Márcia Gomes. <i>A resignificação da potência criativa de jovens e adultos pelo ensino da arte</i> . 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
	BARROS, Márcia Cristina Silva. <i>Do papel reciclado ao papel social: a arte terapia e a arte educação no processo de inclusão de estudantes da EJA com deficiência intelectual</i> . 147f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador.
	TEIXEIRA, Daniela Menezes. <i>Um estudo propositivo sobre o referencial curricular da EJA “tempos de aprendizagem”, a partir da compreensão de docentes de artes da rede municipal de ensino de Salvador</i> . 177f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de

	Jovens e Adultos) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador.
	SILVA, Grimberg Dailli. <i>Cinema de relatos de vida: a conversação como uma proposta metodológica na Educação de Jovens e Adultos</i> . 197f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
	PENTEADO, Clea. <i>A arte e a educação na escola: os caminhos da apreciação estética dos jovens e adultos</i> . 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
	COSTA, Lene Aparecida Oliveira. <i>A contribuição da arte na Educação de Jovens e Adultos</i> . 94f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
	LEMES, Julieta Borges. <i>O PROEJA transiarte na Educação de Jovens e Adultos do Centro de Ensino Médio 03 e na Educação Profissional do Centro de Educação Profissional de Ceilândia: significações e indicações de estudantes à elaboração de um itinerário formativo</i> . 265f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília.
	SOUZA, Maria José Corrêa de. <i>Nos (em)cantos da EJA: a desconstrução da imagem na formação do leitor visual da EJA</i> . 151f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.
	ARAUJO, Gustavo Cunha de. <i>O ensino de arte na Educação de Jovens e Adultos: uma experiência em Cuiabá/Mato Grosso</i> . 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.
	ZIM, Aline Stefânia. <i>Arte, educação e narrativa “o PROEJA-Transiarte”: ensaios e fragmentos</i> . 210f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília.
	ALVARES, Sonia Carbonell. <i>Arte e educação estética para jovens e adultos: as transformações no olhar do aluno</i> . 177f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo.
	LOGUERCIO, Nina Magalhães. <i>Experiência estética e fotografia no cotidiano de alunos da EJA: possíveis relações com o ensino da arte</i> . 209f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
	GOMES, Márcia. <i>Educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino de Porto Alegre (RS): arte-educação e identidades étnico-raciais afro</i> . 80f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
TOTAL: 2 Teses	TOTAL: 17 Dissertações

Fonte: elaborado pelos autores.

Adicionalmente, é relevante observar que a pesquisa revelou uma lacuna específica na representação geográfica dos trabalhos encontrados. Não foi possível identificar nenhuma dissertação proveniente do estado do Tocantins, bem como nenhuma pesquisa da região Norte do país, no contexto da arte na EJA em Programa de pós-graduação em Educação, dentro do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, deixando claro que pode haver em outros sites, o que não deixa de ser um fato curioso, nem invalida esta pesquisa, uma vez que o objetivo principal do estudo foi justamente de fazer esse levantamento neste Catálogo, e não em outros sites.

Essa ausência de contribuições específicas dessas localidades destaca a necessidade de estímulos à produção acadêmica nessas regiões, incentivando a pesquisa e a documentação de práticas relacionadas à arte na educação de jovens e adultos. Esta constatação ressalta a importância de futuros esforços para ampliar a representatividade regional nas pesquisas acadêmicas sobre o tema em questão, e da necessidade dessas pesquisas estarem indexadas neste Catálogo da CAPES, para melhor procura e disseminação de estudos produzidos em Programas de Mestrado e Doutorado da área, no Brasil.

Esse levantamento ganha relevância, pois possibilita uma compressão mais aprofundada do que tem sido explorado sobre arte na educação de jovens e adultos. Além disso, permite verificar se as produções abordam, em algum momento, a arte na EJA. Isso pode ajudar a contribuir para a o desenvolvimento individual e para a formação de um sujeito crítico.

A esse respeito, Santos (2014), afirma que a prática artística na educação básica oferece uma oportunidade de reflexão sobre a busca pelo conhecimento epistemológico, integrando-se às características dos processos culturais do público, transcendendo os limites dos museus e enriquecendo os ambientes educacionais, fomentando o desenvolvimento expressivo dos alunos em diversos aspectos. Nesse mesmo contexto, Correia (2020, p. 29) afirma que:

No que diz respeito ao alcance da Arte na EJA, é imprescindível o potencial criativo, a manifestação visual e sensorial, dar voz a essa parte da sensibilidade humana negligenciada e pouco reconhecida, e que é fundamental para a formação de um indivíduo completo em seu exercício social e cultural, pois ao desenvolver a capacidade de observar e representar o mundo que o acerca, amplia-se o conceito de cultura; em outras palavras, amplia-se toda e qualquer produção e as maneiras de se conceber e organizar a vida social.

A citação é importante, pois evidencia o papel vital da arte na educação de jovens e adultos (EJA), ao enfatizar o potencial criativo, a manifestação visual e sensorial. Ao proporcionar uma voz à sensibilidade humana muitas vezes negligenciada, a arte contribui para a formação integral do indivíduo (Barbosa, 2018, 2003, 1997).

Nessa discussão, há que se considerar o pequeno número de cursos em instituições públicas para a formação docente em arte na região Norte, em especial no Tocantins, conforme apontado nas pesquisas de Baptaglin e Santi (2023), ao constatarem em estudos realizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, em 2019, que a região Norte concedeu pouco mais de 1,5% dos títulos de doutorado e 3,3% dos títulos de mestrado, o que corrobora a hipótese deste estudo de que há poucas pesquisas acerca da arte na EJA nessa região. Essa constatação é particularmente preocupante, uma vez que potencializa a necessidade de realizar uma análise mais detalhada da realidade na Pós-Graduação *stricto sensu* na região Norte do Brasil, principalmente no estado do Tocantins, local desta pesquisa.

Além disso, segundo Araújo, Oliveira e Almeida (2019), há uma carência significativa de professores de arte na educação básica no estado do Tocantins, com formação na área (Artes

Visuais, Teatro, Dança e Música), o que revela a falta de formação inicial e continuada nessa área, na região pesquisada. Soma-se a isso a precariedade do ensino nesse estado (TO) e em algumas regiões da Amazônia Legal, como a falta de transporte escolar, alimentação, falta de cursos de graduação e pós-graduação (Lagares, 2019), entre outros, que acabam afetando significativamente a qualidade do ensino ofertado aos estudantes jovens e adultos.

Por isso, discutir a carência de pesquisas acerca da arte na EJA é importante na educação, pois estamos lidando com uma área fundamental para a produção de conhecimento e ainda pouco problematizada em Programas de Pós-Graduação na região Norte do Brasil. Nesse sentido, a arte não apenas fomenta as políticas culturais e educacionais, mas contribui para ampliar o conhecimento cultural, estético e artístico no Brasil.

ANÁLISES DAS DISSERTAÇÕES E TESES ENCONTRADAS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES, QUE ABORDAM ARTE NA EJA

Nas tabelas a seguir analisaremos as dissertações e teses encontradas que abordam arte na EJA, nos Programas de Pós-Graduação em Educação. É importante reforçar que só encontramos 17 dissertações e 2 teses, e que não encontramos nenhuma pesquisa na região Norte que aborde esse tema, em PPGs da Educação da região Norte, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Consequentemente, não encontramos no estado do Tocantins.

Tabela 2: Dissertação que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Atendimento educacional especializado e a educação de jovens e adultos: artes e estéticas inclusivas	2019	Sim	Andreza Patricia Balbino Cezário

Fonte: elaborado pelos autores.

Cezário (2019), na investigação qualitativa referente a uma intervenção realizada em um centro educacional vinculado a uma escola de educação de jovens e adultos no interior de São Paulo, aborda em sua dissertação intitulada *Atendimento educacional especializado e a educação de jovens e adultos: abordagens artísticas e estéticas inclusivas*, a intenção de compreender as experiências dos alunos com deficiência na EJA, especialmente no AEE (Atendimento Educacional Especializado). O foco é considerar o ensino de arte e implementar oficinas que abordem os aspectos cognitivos e psicomotores relacionados às diversas linguagens artísticas e aos processos de reflexão.

A pesquisadora destaca em sua obra a necessidade de ampliar as reflexões sobre as características específicas do AEE na EJA. Além disso, ressalta a existência de lacunas nas práticas de ensino de arte, evidenciando a predominância da produção artística. Enfatiza ainda a importância de reformular as abordagens pedagógicas para aprofundar os conhecimentos sobre arte e cultura.

Tabela 3: Dissertação 2006 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Nos (en)cantos da EJA: a desconstrução e construção da imagem na formação do leitor visual.	2006	Sim	Maria José Corrêa de Souza

Fonte: elaborado pelos autores.

Souza (2006), na dissertação *Nos (en)cantos da EJA: desconstrução e construção da imagem na formação do leitor visual*, de abordagem qualitativa e descritiva analítica, conduzida em duas instituições de Vitória, na Grande São Pedro. Em uma delas, a pesquisa envolveu jovens e adultos da 5ª série; na outra, adolescentes que frequentavam as aulas noturnas do primeiro ano do ensino médio. Seu objetivo principal foi investigar o desenvolvimento de leitores visuais na EJA.

A pesquisadora destaca a relevância de seu estudo à luz dos dados apresentados sobre o panorama da pesquisa em educação de jovens e adultos no Brasil, conforme a pesquisa da Ação Educativa (2000), que abrangeu os anos de 1986 e 1988, com 222 teses e dissertações defendidas. Dessas, 91% foram dissertações e 9% teses de doutorado. No entanto, nenhuma delas abordou a arte na EJA. Corrêa observa um progresso entre 1998 e 2002, quando foram defendidas duas dissertações focalizando a arte na educação de jovens e adultos.

Tabela 4: Dissertação 2017 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
O lugar da arte no contexto da formação da EJA: percepções de professores no Sul catarinense.	2017	Sim	Rosa Virgínia Rosalino Daitx

Fonte: elaborado pelos autores.

Daitx (2017), em seu estudo intitulado *O lugar da arte no contexto da formação da EJA: percepções de professores no Sul catarinense*, conduzido em Criciúma, Santa Catarina, por meio da observação de aulas, participação em workshops de arte, diálogos informais e questionários digitais aplicados a professores de arte da EJA em Criciúma, reuniu-se os recursos que guiaram a análise dos desafios presentes em sua investigação.

No decorrer de sua pesquisa, a autora procura entender as visões dos educadores da EJA em relação à arte, cultura e estética. Além disso, ela apresenta uma reflexão crítica sobre a imperativa necessidade de treinamento específico para professores envolvidos no ensino para Jovens e Adultos.

Tabela 5: Dissertação 2020 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
<i>Cinema e relatos de vida: a conversação como uma proposta metodológica na educação de jovens e adultos</i>	2020	Sim	Grimberg Dailli Silva

Fonte: elaborado pelos autores.

Silva (2020) foca na sua pesquisa de mestrado a investigação da conexão entre o cinema e as experiências de vida dos indivíduos na educação de jovens e adultos. O objetivo é entender como a sétima arte influencia a participação e a troca de conhecimentos por meio de suas narrativas, oriundas de discussões sobre filmes relacionados ao contexto juvenil. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e utiliza a conversação como um recurso da psicanálise aplicado à educação, que permite analisar discursos naturalizados e perceber mudanças nas falas e práticas dos estudantes. Durante a intervenção nas instituições escolares, verificou-se que o cinema estimula a expressão das experiências pessoais e promove a interação entre diferentes grupos geracionais.

Tabela 6: Dissertação 2018 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Um estudo propositivo sobre o referencial curricular da eja "tempos de aprendizagem", a partir da compreensão de docentes de arte da rede municipal de ensino de Salvador	2018	Sim	Daniela Menezes Teixeira

Fonte: elaborado pelos autores.

No trabalho de Teixeira (2018), a autora destaca a intenção de compreender a visão dos professores de arte da Gerência Regional (GRE) de Itapuã sobre o referencial curricular *Tempos de Aprendizagem*, adotado em 2014 pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, especificamente na educação de jovens e adultos - EJA II (anos finais). A abordagem qualitativa é adotada, utilizando o estudo de caso como estratégia de pesquisa para analisar e captar as peculiaridades do fenômeno em questão, estabelecendo a ligação entre a EJA, o currículo e as políticas curriculares para a EJA II em Salvador.

Tabela 7: Dissertação 2021 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Do papel reciclado ao papel social: a arte terapia e a arte educação no processo de inclusão de estudantes da eja com deficiência intelectual	2021	Sim	Márcia Cristina Silva Barros

Fonte: elaborado pelos autores.

Na sua dissertação, Barros (2021) adota uma abordagem qualitativa como metodologia, optando pela Pesquisa-Ação. A autora utiliza entrevistas semiestruturadas, questionários inicial e final, e observação prática em oficinas de produção de papel reciclado como instrumentos de pesquisa. A pesquisadora traz como objetivo geral do seu trabalho compreender como a arteterapia, a partir da produção artesanal de papel reciclado, contribui para a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual na EJA. Além disso, busca associar arte e educação à educação inclusiva com os estudantes da EJA.

Para Barros (2021) o trabalho proposto pode proporcionar uma nova perspectiva para essas pessoas, tanto dentro quanto fora da escola, ao permitir que ocupem seu lugar e assumam seu papel social por meio do desenvolvimento do ofício de papeleiro. A pesquisa evidencia que para os deficientes na EJA, muitas vezes estigmatizados e inadvertidamente afastados da sociedade globalizada, a prática da reciclagem artesanal de papel e o papel de papeleiro podem ser meios de exercer seu papel social. Esse processo, por conseguinte, serve como estímulo para que outros sintam-se capazes de redefinir seu papel no meio social e profissional.

Tabela 8: Dissertação 2016 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
A ressignificação da potência criativa de jovens e adultos pelo ensino da arte	2016	Sim	Márcia Gomes Ferreira

Fonte: elaborado pelos autores.

Ferreira (2016) propôs examinar vivências, processos e narrativas enriquecedoras associadas ao ensino de artes em uma escola pública do município do Rio de Janeiro, voltada para a educação de jovens, adultos e idosos (EJA). Segundo a autora o foco da sua pesquisa foi compreender como esse grupo manifestava sua criatividade durante as aulas de artes, explorando potencialidades que transcendem o simples ato de aprender e praticar arte em sala de aula. O objetivo era que esses indivíduos se reconhecessem como praticantes criativos na vida cotidiana, ao serem desafiados a enfrentar os desafios da vida de maneira criativa.

Esta pesquisa qualitativa adotou uma abordagem de estudo de caso para examinar como as artes são percebidas como disciplina por jovens, adultos e idosos, tanto estudantes quanto professores, na EJA. Além disso, buscou-se entender como as artes podem melhorar o ensino nesse contexto e fornecer bases para um campo pouco explorado pelos pesquisadores.

A pesquisa, intitulada *Ressignificação da potência criativa de jovens e adultos pelo ensino da arte*, ao aprofundar a análise da potência criativa de sujeitos do PEJA em um CIEP no Rio de Janeiro, no bairro do Caju, transcendeu sua natureza como mero objeto de estudo, revelando-se como um impulsionador de possibilidades para transformações pessoais e coletivas. Estas possibilidades não se encerram, mas se abrem para novas compreensões da vida e do mundo.

Tabela 9: Dissertação 2019 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Ensino de arte na educação de jovens, adultos e idosos: um estudo sobre a atuação docente no trabalho com as relações étnico-raciais	2019	Sim	Adriana Santana da Silva

Fonte: elaborado pelos autores.

Silva (2019) conduziu uma pesquisa exploratória em busca de instituições educacionais que oferecessem EJA, na qual o professor, com formação em Artes Visuais, abordasse as relações étnico-raciais em sala de aula. A procura envolveu contatos estabelecidos com professores de arte e funcionários da secretaria municipal e estadual de educação. Após esse levantamento inicial, a pesquisa foi conduzida em uma escola municipal em Belo Horizonte, que disponibiliza a educação de jovens e adultos (EJA) para os anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

A autora retrata em sua dissertação que o objetivo foi analisar as estratégias de ensino/aprendizagem adotadas por uma docente em relação à temática étnico-racial nas aulas de arte ministradas na EJA. Os resultados das análises indicam a necessidade de investir na formação inicial e continuada de professores de arte em sintonia com a educação para as relações étnico-raciais (ERER). Além disso, revelam oportunidades e potencialidades de estratégias de ensino a serem aplicadas com os sujeitos jovens, adultos e idosos, no contexto das relações étnico-raciais. Isso se destaca especialmente ao considerar as subjetividades e os diversos aspectos étnico-raciais trazidos pelos indivíduos envolvidos nessa modalidade de ensino.

Tabela 10: Dissertação 2019 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
A formação estética e crítica do professor de arte na EJA: implicações na prática pedagógica	2019	Sim	Nilzete Araújo Silva

Fonte: elaborado pelos autores.

Silva (2019) aborda como tema da pesquisa a formação estética e crítica dos professores de arte na educação de jovens e adultos (EJA), com implicações na prática pedagógica. O objeto de estudo foi a formação dos professores de artes visuais na EJA. O objetivo foi compreender, por meio de entrevistas, os caminhos e propostas formativas dos professores de quatro escolas municipais de Salvador, e como esses elementos podem influenciar a formação de professores na EJA.

A autora adotou uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa colaborativa como método, reconhecendo-a como uma ferramenta importante para investigação e formação. Como resultado, surgiu a proposta coletiva de um Projeto de Oficinas prático-reflexivas para professores de artes visuais na EJA em Salvador, visando articular direções que beneficiem a formação docente nessa modalidade educativa. A pesquisa evidenciou o potencial da abordagem colaborativa e do uso de entrevistas na reflexão sobre as trajetórias de formação dos professores da EJA, destacando sua relevância na articulação da formação docente.

Tabela 11: Dissertação 2014 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO?	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
O ensino de arte na educação de jovens e adultos: uma experiência em Cuiabá-MT	2014	Sim	Gustavo Cunha de Araujo

Fonte: elaborado pelos autores.

Araújo (2014) ressalta na sua dissertação de mestrado que a investigação da sua pesquisa teve como propósito analisar as abordagens pedagógicas aplicadas no ensino de arte na educação de jovens e adultos, especificamente no Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Antônio Cesário de Figueiredo Neto, localizado em Cuiabá, no estado do Mato Grosso. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, caracterizada por abordagem descritiva e interpretativa. As técnicas utilizadas para coleta e análise de dados incluíram entrevistas com a professora de arte e 20 alunos de sua turma de EJA, observação direta no CEJA estudado e análise documental, abrangendo o Projeto Político Pedagógico da escola e os planejamentos de aula da professora.

O autor ressalta que o aprendizado de jovens e adultos na educação é construído por meio de suas ações, sendo o professor o mediador essencial para instigar esse conhecimento e despertar o desejo de aprendizagem no aluno. É crucial eliminar a *distância* associada à arte considerada *elitista* para os jovens e adultos, uma construção social ainda presente atualmente.

Segundo Araújo (2014) ao experimentar e vivenciar os processos artísticos, explorando através da arte a história não apenas de seu contexto, mas também de outras localidades, os jovens e adultos na educação poderão compreender de maneira mais abrangente a arte produzida em diferentes povos, bem como outros artistas, histórias e conhecimentos. Isso é essencial para ampliar suas perspectivas sobre a arte e para a formação estética, evitando que a disciplina de arte seja relegada a uma posição de *saber secundário* e de *menor importância* no currículo escolar.

Na Tabela 12 realizamos a análise da tese encontrada.

Tabela 12: Tese de 2017 que aborda arte na EJA

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO	ABORDA ARTE NA EJA?	AUTOR
Ecorrelações de aprendizagem na educação de jovens e adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular	2017	Sim	Vânia Olaria Pereira

Fonte: elaborado pelos autores.

Pereira (2017) retrata na sua tese uma experiência de pesquisa-ação junto a professores e estudantes da educação de jovens e adultos do Centro de Ensino Médio 03, período noturno, na cidade de Ceilândia, no Distrito Federal, desenvolvida nos anos de 2014 e 2015.

A autora traz com objetivo geral contribuir para melhorias nas ecorrelações de ensino-aprendizagem de estudantes da educação de jovens e adultos desse Centro. O procedimento metodológico foi uma intervenção coletiva, sendo que os professores do grupo pesquisado ficaram responsáveis pelas intervenções em sala de aula, cabendo à autora desta tese participar do planejamento coletivo, realizar a observação participante e os registros dos dados.

Pereira (2017) traz registros dos dados construídos com a efetivação dos objetivos propostos que permitiram a identificação de unidades de significados importantes para trazer respostas às questões da pesquisa, por meio da criação de cinco categorias analíticas abordando as ecorrelações de aprendizagem na educação de jovens e adultos, a saber: a corporeidade para ecorrelações de aprendizagem; impasses e possibilidades de mudanças para a educação de jovens e adultos; a transdisciplinaridade nos espaços e tempos da educação de jovens e adultos; experiências sociopoéticas para inovações pedagógicas e a experiência estética e o ensino de artes na educação de jovens e adultos.

A autora evidencia na sua pesquisa as seguintes possibilidades de respostas às questões da pesquisa: a capacidade de mobilização de uma situação problema-desafio coletivamente construída; mudanças nas participações dos estudantes, com a quebra de resistências, o ânimo e entusiasmo em participar; inversão do foco nas dificuldades de aprendizagem dos estudantes para o foco no caráter relacional do processo pedagógico, com o investimento criativo docente nas ecorrelações de aprendizagem.

No entanto, a ausência de dissertações e teses dedicadas à arte na EJA pode ser atribuída a diversos fatores, como a natureza dinâmica da pesquisa acadêmica e a distribuição desigual de estudos em diferentes áreas. Além disso, a especificidade da temática pode ter influenciado a quantidade de trabalhos disponíveis, resultando em uma amostra mais restrita.

Ademais, é importante ressaltar que a qualidade e relevância dos poucos trabalhos encontrados devem ser cuidadosamente consideradas, uma vez que a contribuição efetiva para o entendimento da relação entre arte e educação de jovens e adultos não se limita apenas à quantidade, mas sim à profundidade e rigor das análises apresentadas.

Os temas mais comuns encontrados nas dissertações incluem questões referentes às lacunas nas práticas de ensino de arte, reformulação de práticas pedagógicas, formação inicial e contínua de educadores que atuam na EJA, além da forma como alunos e professores enxergam a arte.

Por outro lado, as dissertações e teses pesquisadas revelaram a escassez de docentes qualificados em artes, aliada à insuficiência de programas de formação e de formação contínua nessa área na região Norte, principalmente no Tocantins. Surge, portanto, a necessidade de reformular práticas pedagógicas que reconheçam a importância da arte. No entanto, ausência de produção acadêmica nesse domínio suscita preocupações, contribuindo para a desvalorização dos estudantes inseridos na EJA.

Vale ressaltar que as contribuições dessas pesquisas incluem o conhecimento sobre a interseção entre arte e EJA, abordando temas como inclusão social, formação de leitores visuais, potencial criativo, e a relação entre cinema e experiências de vida. Além disso, as conclusões ressaltam a importância de reformular abordagens pedagógicas para aprofundar os

conhecimentos sobre arte na EJA, promovendo o desenvolvimento cultural e expressivo dos alunos.

Com efeito, evidenciamos, a partir dos dados apresentados e analisados, a necessidade de ampliar pesquisas acerca da arte na EJA em Programas de Pós-graduação na região Norte do Brasil, principalmente em educação e artes, visto que, conforme estudo recente realizado por Baptaglin e Santi (2023), apenas dois estados dessa região possuem Programas de Pós-graduação em artes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, ao examinar essas dissertações e teses no período compreendido entre 2002 e 2023 no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, confirmou-se a hipótese levantada inicialmente sobre a pouca quantidade de teses e dissertações sobre arte na EJA. Os resultados revelaram ainda a escassez de trabalhos acadêmicos relacionados à arte na educação de jovens e adultos, indicando uma necessidade premente de mais estudos e análises sobre o tema.

Com este estudo e os resultados obtidos, verifica-se que o ensino de arte na EJA é um campo necessário não apenas para o contexto escolar, mas é uma área de conhecimento que favorece o lado crítico e sensível do sujeito. É crucial destacar que, durante a condução desta pesquisa, deparou-se com uma limitação significativa relacionada à disponibilidade de alguns trabalhos catalogados no banco de Teses e Dissertações da CAPES. Infelizmente, alguns desses documentos encontravam-se indisponíveis para acesso integral, o que impactou diretamente na capacidade de análise abrangente.

Apesar dessa limitação, os trabalhos acessíveis foram cuidadosamente examinados, fornecendo insights valiosos sobre a relação entre arte e EJA. Essa ressalva quanto à acessibilidade de alguns documentos, oferece uma perspectiva crítica sobre as condições e barreiras enfrentadas ao explorar o catálogo de teses e dissertações da CAPES.

A pesquisa revelou também que as dissertações e tese analisadas destacam a importância das abordagens pedagógicas no ensino de arte para jovens e adultos. Enfatizam ainda a necessidade de qualificação adequada para professores na área, considerando a arte e educação como fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e emocional do educando. Ressaltam também que a percepção dos professores em relação à arte influencia diretamente na forma como ela é socializada aos alunos, enquanto a visão das artes a impacta na motivação e no desenvolvimento de jovens, adultos e idosos.

Outro dado importante nesta pesquisa se refere à escassez de produção acadêmica sobre arte na educação de jovens e adultos (EJA) no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na região Norte, especialmente no estado do Tocantins, local desta pesquisa. Isso é particularmente importante, pois implica na necessidade de estimular e apoiar pesquisas com esse tema no estado, a fim de enriquecer a compreensão e a aplicação de estratégias educacionais voltadas para a arte nesse contexto, inclusive na proposição de políticas públicas para essa área, voltadas à formação de professores. Logo, entendemos que essa escassez está relacionada à ausência de arte na EJA, tanto na região Norte como um todo, como especificamente no estado do Tocantins, em teses e dissertações, conforme pesquisa realizada.

REFERÊNCIAS

- AGUDO, Marcela de Moraes; TEIXEIRA, Lucas André. A educação de jovens e adultos e a pedagogia histórico-crítica: uma aproximação necessária. *Crítica Educativa*, v. 3, n. 3, p. 171-184. 2017. Disponível em <https://doi.org/10.22476/revcted.v3i3.248>. Acesso em 3 maio 2024.
- ALVES, Antônio Reinaldo Santos; ALVES, Taíse do Santos. A arte na educação e na educação de jovens e adultos. *Revista E.T.C.*, 2011. Disponível em <https://asetore.ifba.edu.br/etc/article/view/72>. Acesso em 12 dez. 2023.
- AJALA, Michelle Cristina. *Aluno EJA: motivos de abandono e retorno escolar na modalidade EJA e expectativas pós EJA em Santa Helena-PR.* 2011. Disponível em <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1647>. Acesso em 8 dez. 2023.
- ARAÚJO, Gustavo Cunha; OLIVEIRA, Ana Arlinda. Arte: um diálogo necessário e profícuo na educação de jovens e adultos. *EccoS – Revista Científica*, n. 36, p. 129-142, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.5585/eccos.n36.4019>. Acesso em 3 maio 2024.
- ARAÚJO, Gustavo Cunha. *O ensino de arte na educação de jovens e adultos: uma experiência em Cuiabá* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014.
- BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. A formação em arte na região Norte do Brasil: os desafios da pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado. *PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG*, Belo Horizonte, v. 13, n. 27, p. 409-439, 2023. Disponível em <http://dx.doi.org/10.35699/2237-5864.2023.40532>. Acesso em 3 maio 2024.
- BARBOSA, Ana Mae. Em defesa da arte-educação. *Revista Observatório Itaú Cultural*, n. 24, jun.-dez. 2018.
- BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte-educação: leitura no subsolo.* São Paulo: Cortez, 1997.
- BARBOSA, Ana Mae. O ensino da arte no Brasil nos inícios do século XXI. *Aprender*. 2003.
- BRASIL. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. *Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos: Segundo Segmento – Artes.* v. 3. Brasília, DF: MEC/SECAD. 2002. Disponível em http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_a_rte.pdf. Acesso em 12 nov. 2023.
- BRASIL. *Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971.* Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 21 dez. 2023.
- CANDA, Cilene Nascimento. Conscientização e ludicidade na educação de jovens e adultos: revendo caminhos teórico-metodológicos. *Educação Popular*, Uberlândia, v. 11, n. 1, p. 10-24, jan.-jun. 2012.
- CANDA, Cilene Nascimento; BATISTA, Carla Meira Pires. Qual o lugar da arte no currículo escolar? *R. cient./FAP*, Curitiba, v. 4, n. 2. p. 107-119, jul.-dez. 2009.
- COLAVITTO, Nathalia Bedran; ARRUDA, Aparecida Luvizotto Medina Martins. Educação de jovens e adultos (EJA): a importância da alfabetização. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v. 5, n. 1, 2014.

- CORREIA, Flávia Gonzales. O ensino de arte e a educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado. São Paulo, 2020.
- CAMARGO, Josane Laura Machado de. *Contribuições da arte para o desenvolvimento do indivíduo: uma pesquisa bibliográfica* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Barretos, São Paulo, 2018.
- DI PIERRO, Maria Clara. O impacto da inclusão da EJA no FUNDEB: o caso do estado de São Paulo. *Relatos de Pesquisa*, v. 39, p. 20-26, 2015.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, p. 257-272, 2002. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em 3 maio 2024.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HADDAD, Sergio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, maio-ago., p. 108-130, 2000. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-24782000000200007>. Acesso em 3 maio 2024.
- IAVELBERG, Rosa. O ensino de arte na educação brasileira. *Revista USP*, São Paulo, 2014. Disponível em <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p47-56>. Acesso em 3 maio 2024.
- IAVELBERG, Rosa. Ensino de artes deve articular teoria e prática. *Portal do Professor: Jornal do professor*. Ed. 66, jan. 2012. Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/noticias.html?idEdicao=77&idCategoria=8>. Acesso em 10 nov. 2023.
- LAGARES, Rosilene. Políticas públicas educacionais no Tocantins (2019-2022): para onde caminha o sistema estadual. In: ADRIÃO, Teresa (org.). *Políticas e prioridades para a educação básica dos governos eleitos em 2018: para onde os sistemas estaduais caminham*. Brasília: ANPAE, 2019. p. 62-79.
- OLIVEIRA, Luís Gomes de; ARAÚJO, Rosane Gomes de; ARAUJO, Gustavo Cunha de. O ensino de arte e a EJA nos documentos da educação básica em Tocantins: desafios para a formação docente. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 427-432, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n3p427-432>. Acesso em 3 maio 2024.
- OLIVEIRA, Edivanilda Cordeiro de. *Arte é para todos: a cidade de Sumé - PB e o ensino de arte na EJA*. Sumé, Paraíba, [s. n.], 2016.
- PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1987.
- SANTOS, Andreia Santana; AMORIM, Antônio. O currículo e a educação de jovens e adultos: a perspectiva crítica em foco. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 21, n. 1, p. 117-126, 2016. Disponível em <https://doi.org/10.24220/2318-0870v21n1a2787>. Acesso em 4 maio 2024.

Submetido em abril de 2024

Aprovado em maio de 2024

Informações da/o autora/autor

Maria Soraia Dias Sousa
Universidade Federal do Norte do Tocantins
E-mail: soraia-diassousa@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0252-1591>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4231124347520390>

Gustavo Cunha de Araújo
Universidade Federal do Norte do Tocantins
E-mail: gustavocaraujo@yahoo.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1996-5959>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3011641878605040>